

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2021

nº 340

CLUBE DOS 500
1951 - 70 ANOS - 2021

Patrimônio artístico, arquitetônico, paisagístico e afetivo do século XX em Guaratinguetá e Vale do Paraíba, o **Clube dos 500** se localiza em ambas as margens da Rodovia Presidente Dutra, entre Guaratinguetá e Lorena, a meio caminho entre as capitais de São Paulo e Rio de Janeiro.

Foi fundado em 1951, no local da Fazenda Vista Longa. Ai, aproveitando a antiga sede da fazenda, o então proprietário **Orozimbo Octavio Roxo Loureiro** fez projetar por Oscar Niemeyer, além do posto de gasolina e restaurante à margem da Rodovia Presidente Dutra, um hotel, com piscina e vinte apartamentos distribuídos em dois conjuntos de dez, conforme informa o próprio Orozimbo em seu livro *“Garimpando Reminiscências”*, à página 279.



Mural de Di Cavalcanti em parede do restaurante do Clube dos 500. Retrata o Vale do Paraíba, representando cenas do Brasil cafeeiro e interiorano. Foto: Thereza Maia, 2017

A abertura do hotel, coincidiu com a inauguração em 19/1/1951, pelo Presidente da República Eurico Gaspar Dutra, de uma nova estrada, asfaltada, entre São Paulo e Rio de Janeiro, rodovia que recebeu seu nome.

O Clube, que reunia 500 sócios e amigos da elite paulista e carioca foi inspirado no Clube dos 200. Este situa-se próximo á cidade de São José do Barreiro-SP, aos pés da Serra da Bocaina e à margem da estrada, inaugurada pelo Presidente Washington Luiz Pereira de Souza em 15/5/1928, dez dias após a inauguração do Clube dos 200 que reunia 200 amigos e sócios, tendo como objetivo bem hospedar viajantes e personalidades no longo trajeto, por estrada de terra, entre Rio de Janeiro e São Paulo. Tal fato se repetiu com o Clube dos 500, que por várias vezes hospedou o Presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira e outros hóspedes ilustres.

Entre as propostas do Clube dos 500 estava a formação de um elegante clube social. De um lado da estrada, hotel e casas de veraneio e, do outro, um

loteamento, origem de um novo bairro. O Clube dos 500 procurou se integrar a Guaratinguetá, abrindo suas dependências a sócios esportivos e eventos culturais. Tornou-se a sede de festas, reuniões políticas e sociais, de casamentos em sua capela. Esta conserva a imagem de Nossa Senhora Aparecida e um afresco de **Ricardo Menescal**, retratando a cena do encontro da Santa no Rio Paraíba.

Tem como atrativo os campos de golfe e suas competições, tornando-se um verdadeiro oásis, ao lado da movimentada rodovia.

Na década de 1970, o Hotel foi vendido para o Bradesco e em 1991 foi arrematado em leilão pela família Sodré Santoro e rebatizado como Hotel Resort & Golfe Clube dos 500.

Em 17/7/1992, o Museu Frei Galvão solicitou ao CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrim nio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) o tombamento de suas edifica es, acompanhado de 450 assinaturas de participantes desgostosos da demoli o das constru es do posto de gasolina e restaurante situados   margem da Rodovia. O processo foi arquivado em maio de 2010. (*Oficio Condephaat - 1191/2010. Processo 30.953/1993. São Paulo, 11 de junho de 2010*).

Jornais e reportagens informam que em 1993, o Clube dos 500 tornou-se “Patrim nio Histórico”. Neste ano de 2021 completa seus 70 anos de funda o, como primeiro hotel da Rodovia Presidente Dutra.

Com o título de Oscar Niemeyer foi inaugurada em 17 de outubro de 2016, uma Praça localizada entre a rua dos Suin s e a rua das Araucárias, no bairro Belvedere Clube dos 500. Estavam presentes   homenagem o bisneto Paulo Sérgio Niemeyer - “que havia morado e trabalhado com Oscar Niemeyer nos seus últimos 15 anos” e a esposa Cristiane de Camargo Barros. Na ocasião, o casal visitou a Casa de Frei Galvão e o Memorial de Frei Galvão, no centro histórico de Guaratinguetá.

Registrando a memória dos artistas e do Clube dos 500, **Ana Cristina Canettieri**, publicou em 2019, o  lbum “**No meio do Caminho Clube dos 500**”, documentário ricamente ilustrado, de grande valor para o conhecimento das constru es e artistas que ali deixaram suas obras:

- **Abelardo de Souza** – arquiteto modernista, autor da planta original do Clube e suas constru es;
- **Oscar Niemeyer** – um dos mais importantes arquitetos do século XX, suas obras no Clube dos 500 foram erguidas entre 1951 e 1953;
- **Prestes Maia** – engenheiro e urbanista;
- **Di Cavalcanti** – artista plástico modernista e autor do famoso afresco do Vale do Paraíba no Clube dos 500, em seu restaurante;
- **Ricardo Menescal** – arquiteto das edifica es do camping do Clube dos 500, o primeiro do Brasil;
- **Burle Marx** – considerado um g nio do paisagismo, ornamentou as obras da arquitetura de Niemeyer.

Quanto a **Orozimbo Octavio Roxo Loureiro**, empresário, foi Deputado Federal na época em que Prestes Maia era Prefeito de São Paulo, ocasião em que *“passa a dividir sua moradia entre as cidades do Rio de Janeiro, então sede da Câmara dos Deputados, e Guaratinguetá, no Clube dos 500”*. Nascido em Jaú-SP em 1913, faleceu em São Paulo em 1979 e foi sepultado em Lorena. Sua vida foi sempre dedicada a empreendimentos de arte, cultura e livros por ele publicados, como sua autobiografia *“Garimpando Reminiscências”*.

Thereza Regina de Camargo Maia e Tom Maia.

www.therezaetommaia.com.br

Fontes de Consulta:

- ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ – Museu Frei Galvão.
- CANETTIERI, Ana Cristina. **No meio do Caminho Clube dos 500.** Edição da autora. Guaratinguetá-SP, 2018.
- FIGUEIREDO, Rolando. As obras de Oscar Niemeyer para o Clube dos 500 em Guaratinguetá. FAPESP. São Paulo, 2018.
- Jornal Correio Paulista. Guaratinguetá, 15 de abril de 1954. p.2. (notícia sobre lançamento da pedra fundamental do Clube dos 500).
- LOUREIRO, Orozimbo Roxo. Garimpando Reminiscências. São Paulo, junho de 1976.